Algoritmos de ordenação eficientes - Merge Sort

emanoelim@utfpr.edu.br







Este algoritmo usa uma técnica conhecida como "divisão e conquista": em vez de tratar o problema como um todo, essa técnica quebra o problema em problemas menores, encontrando as soluções destas partes menores e então combinando estas soluções para obter uma solução geral.





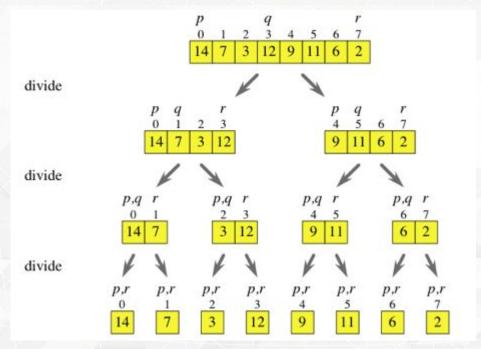


- O algoritmo merge sort divide o vetor de entrada em duas metades e assim sucessivamente, até chegar em subvetores de tamanho 1 (caso base), visto que um vetor com apenas um item já está trivialmente ordenado.
- Considere por exemplo, o vetor formado pelos inteiros: 14, 7, 3, 12, 9, 11, 6, 2















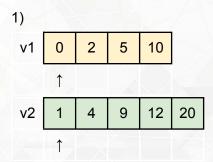
- Uma vez divididos, os subvetores são agrupados em ordem, usando ideia de intercalação / fusão de dois vetores ordenados.
- Daí vem o nome merge sort: merge = fundir em inglês.
- Exemplo: intercalar os vetores ordenados v1 e v2 em v3:







Intercalação:



Entre 0 e 1, o menor é 0, então v3 guarda 0:

v3	0				
	·				





Intercalação:

2)
v1 0 2 5 10

↑
v2 1 4 9 12 20

↑

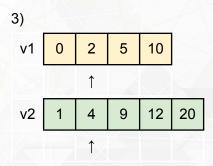
Entre 2 e 1, o menor é 1, então v3 guarda 1:

	v3	0	1							
--	----	---	---	--	--	--	--	--	--	--





Intercalação:



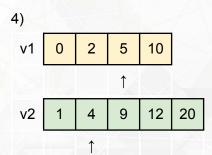
Entre 2 e 4, o menor é 2, então v3 guarda 2:

v3	0	1	2			





Intercalação:



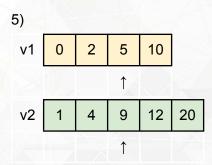
Entre 5 e 4, o menor é 4, então v3 guarda 4:

	WAL .						
v3	0	1	2	4			





Intercalação:



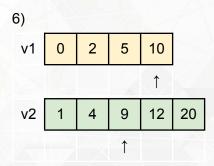
Entre 5 e 9, o menor é 5, então v3 guarda 5:

	Λ						
v3	0	1	2	4	5		





Intercalação:



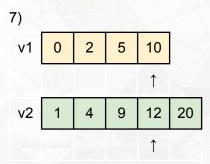
Entre 10 e 9, o menor é 9, então v3 guarda 9:

v3	0	1	2	4	5	9			
----	---	---	---	---	---	---	--	--	--





Intercalação:



Entre 10 e 12, o menor é 10, então v3 guarda 10:

	W41							
v3	0	1	2	4	5	9	10	





Intercalação:

8) Não há mais elementos em v1, então basta adicionar os elementos restantes de v2 em v3









Intercalação:

9) Não há mais elementos em v1, então basta adicionar os elementos restantes de v2 em v3

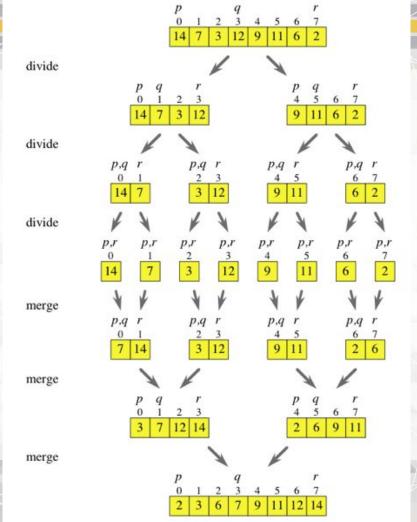








Aplicando a ideia de intercalação no vetor: 14, 7, 3, 12, 9, 11, 6, 2





- O algoritmo merge sort possui uma estrutura recursiva: o problema vai sendo quebrado em problemas menores até chegar ao caso base, e então as soluções são agrupadas para gerar a solução geral.
- Isso indica uma estrutura recursiva.







Procedimento: MERGE-SORT

Entradas:

- A: um vetor.
- p, r: índices iniciais e finais de um subvetor de A.

Resultado: Os elementos do subvetor A[p...r] ordenados em ordem crescente.

- 1. Se p < r, faça o seguinte:
 - a. Iguale q = (p + r) / 2.
 - b. Chame recursivamente MERGE-SORT(A, p, q).
 - c. Chame recursivamente MERGE-SORT(A, q + 1, r).
 - d. Chame MERGE(A, p, q, r).
- 2. Caso contrário, o subvetor A[p...r] tem, no máximo, um elemento. Portanto, já está ordenado. Apenas retorne sem fazer nada.







Onde MERGE é a função que faz a intercalação de dois subvetores (já ordenados) de A:







Procedimento: MERGE

Entradas:

- A: um vetor.
- p, q, r: indices para A. Considera-se que cada um dos subvetores A[p...q] e A[q+1...r] já está ordenado.

Resultado: O subvetor A[p...q] contém os elementos originalmente em A[p...q] e A[q + 1...r], mas agora o subvetor A[p...q] inteiro já está ordenado.

- 1. Iguale n1 a q p + 1 e iguale n2 a r q.
- 2. Sejam B[0...n1] e C[0...n2] novos vetores.
- 3. Copie A[p...q] para B[0...n1] e A[q + 1...r] para C[0...n2].
- 4. Enquanto i for menor que n1 e j for menor que n2:
 - a. Se $B[i] \leq C[j]$, então:
 - i. iguale A[k] a B[i] e incremente i.
 - b. Caso contrário:
 - i. iguale A[k] a C[j] e incremente j.
 - c. Incremente k.







A figura traz um exemplo de ordenação usando o merge sort onde os números em itálico mostram a ordem na qual as chamadas são feitas.







Procedimento: MERGE-SORT

Entradas:

- A: um vetor.
- p, r: índices iniciais e finais de um subvetor de A.

Resultado: Os elementos do subvetor A[p...r] ordenados em ordem crescente.

- 1. Se p < r, faça o seguinte:
 - a. Iguale q = (p + r) / 2.
 - b. Chame recursivamente MERGE-SORT(A, p, q).
 - c. Chame recursivamente MERGE-SORT(A, q + 1, r).
 - d. Chame MERGE(A, p, q, r).
- 2. Caso contrário, o subvetor A[p...r] tem, no máximo, um elemento. Portanto, já está ordenado. Apenas retorne sem fazer nada.

dividir dividir dividir dividir intercalar intercalar intercalar intercalar

Câmpus Pato Branco

Complexidade de tempo:

 Independente de o vetor já estar ordenado de forma crescente (melhor caso) ou de forma decrescente (pior caso), o algoritmo sempre irá dividir o problema por dois até chegar ao caso base e então juntar as soluções novamente. Assim, a complexidade será a mesma nos dois casos.







Complexidade de tempo:

 A parte de intercalação, que chamamos de MERGE terá no máximo custo O(n), quando precisar intercalar o vetor inteiro na última etapa.
 A partir disso é possível montar a relação de recorrência do merge sort:

$$T(n) = 2T(n / 2) + n$$

 $T(1) = 1$







Complexidade de tempo:

Resolvendo alguns termos:

$$T(n) = 2T(n / 2) + n$$

$$2T(n / 2) = 2(2T(n / 4) + n / 2) = 4T(n / 4) + n$$

$$4T(n / 4) = 4(2T(n / 8) + n / 4) = 8T(n / 8) + n$$

$$8T(n / 8) = 8(2T(n / 16) + n / 8) = 16T(n / 16) + n$$

...







Complexidade de tempo:

Generalizando:

$$T(n) = 2T(n / 2) + n$$

 $2T(n / 2) = 4T(n / 4) + n$
 $4T(n / 4) = 8T(n / 8) + n$
 $8T(n / 8) = 16T(n / 16) + n$

. . .

$$2^{k}T(n / 2^{k}) = 2^{k+1}T(n / 2^{k+1}) + n$$





Complexidade de tempo:

Isso irá se repetir até que n seja igual a 1, ou seja até 2^k ser igual a n:

```
T(n) = \frac{2T(n + 2)}{2T(n + 2)} + n
2T(n + 2) = \frac{4T(n + 4)}{4T(n + 4)} + n
4T(n + 4) = \frac{8T(n + 8)}{4T(n + 16)} + n
8T(n + 8) = \frac{16T(n + 16)}{1} + n
...
\frac{nT(n + n)}{n} = n * 1
```

Se $2^k = n$, então $k = log_2 n$, ou seja, o termo **n** deve ser somado $log_2 n$ vezes, levando a uma complexidade de tempo $O(n log_2 n)$.







Complexidade de espaço:

- Até então analisamos a complexidade de espaço basicamente pelo tamanho da pilha de chamadas da função.
- Vimos por exemplo que os algoritmos de ordenação por seleção, inserção e bolha tinham complexidade de espaço O(1).
- Esses algoritmos, além de não serem recursivos, têm um fato em comum: todos conseguem ordenar um vetor sem precisar de um vetor auxiliar, pois vão realizando trocas dentro do próprio vetor.







Complexidade de espaço:

- No merge sort utilizamos vetores auxiliares na função de intercalação.
- São criados dois vetores: um com a metade esquerda do vetor recebido por parâmetro e um com a metade direita do vetor recebido por parâmetro.
- Nesta situação, teremos que analisar a complexidade de espaço considerando essa memória extra que o algoritmo irá gastar com os vetores auxiliares.







Complexidade de espaço:

- Se fossem consideradas apenas as chamadas de função, ao montar a pilha de chamadas, veríamos que para uma entrada de tamanho n, até log2 n chamadas seriam feitas até gerar o resultado final.
- Considere n = 50:







```
P = 0
                                         P = 0
                                                                  P = 0
                                                                                           P = 0
                                                                                                                   P = 0
                 R = 49
                                          R = 24
                                                                  R = 12
                                                                                           R = 6
                                                                                                                   R = 3
                 Q = 24
                                         Q = 12
                                                                  Q = 6
                                                                                           Q = 3 m sort(v, 0, 3)
                                                                                                                   Q = 1
                                                                           m sort(v, 0, 6)
                                                                                                  m sort(v, 0, 6)
                                                 m sort(v, 0, 12)
                                                                           m sort(v, 0, 12)
                                                                                                  m sort(v, 0, 12)
                        m sort(v, 0, 24)
                                                 m sort(v, 0, 24)
                                                                           m sort(v, 0, 24)
                                                                                                  m sort(v, 0, 24)
                                                                                                  m_sort(v, 0, 49)
m sort(v, 0, 49)
                        m sort(v, 0, 49)
                                                 m sort(v, 0, 49)
                                                                           m sort(v, 0, 49)
                                         P = 0
                                                                  P = 0
                                                                           m sort(v, 1, 1) P = 1
                                                                                                                   P = 0
                 P = 0 m sort(v, 0, 0)
m sort(v, 0, 1)
                 R = 1 m sort(v, 0, 1)
                                         R = 0
                                                 m sort(v, 0, 1)
                                                                  R = 1
                                                                          m sort(v, 0, 1)
                                                                                           R = 1 m sort(v, 0, 1)
                 Q = 0 m_sort(v, 0, 3)
                                                                          m sort(v, 0, 3)
                                                                                            return m sort(v, 0, 3)
m sort(v, 0, 3)
                                                 m sort(v, 0, 3)
                                                                  Q = 0
                                                                                                                   Q = 0
m_sort(v, 0, 6)
                        m_sort(v, 0, 6)
                                                 m_sort(v, 0, 6)
                                                                          m_sort(v, 0, 6)
                                                                                                  m_sort(v, 0, 6)
m sort(v, 0, 12)
                        m sort(v, 0, 12)
                                                 m sort(v, 0, 12)
                                                                           m sort(v, 0, 12)
                                                                                                  m sort(v, 0, 12)
m_sort(v, 0, 24)
                        m_sort(v, 0, 24)
                                                 m_sort(v, 0, 24)
                                                                           m sort(v, 0, 24)
                                                                                                  m_sort(v, 0, 24)
                        m sort(v, 0, 49)
                                                 m sort(v, 0, 49)
                                                                                                  m sort(v, 0, 49)
m sort(v, 0, 49)
                                                                           m sort(v, 0, 49)
                        12)
                                                                  P = 0
merge(v, 0, 0, 1) return
                                         P = 0
m_sort(v, 0, 1)
                        m_sort(v, 0, 1)
                                         R = 1
                                                                  R = 3
m_sort(v, 0, 3)
                        m_sort(v, 0, 3)
                                         Q = 0
                                                 m sort(v, 0, 3)
                                                                  Q = 1
m sort(v, 0, 6)
                        m sort(v, 0, 6)
                                         return
                                                 m sort(v, 0, 6)
                                                 m_sort(v, 0, 12)
m_sort(v, 0, 12)
                        m_sort(v, 0, 12)
m sort(v, 0, 24)
                        m sort(v, 0, 24)
                                                 m sort(v, 0, 24)
m_sort(v, 0, 49)
                        m_sort(v, 0, 49)
                                                 m sort(v, 0, 49)
```





Complexidade de espaço:

Entretanto temos que considerar que na fase de intercalação:

- A 1^a chamada vai precisar de 2 vetores de tamanho n/2: 2 x n / 2 = n
- A 2ª chamada vai precisar de 2 vetores de tamanho n/4: 2 x n / 4 = n / 2
- A 3^a chamada vai precisar de 2 vetores de tamanho n/8: 2 x n / 8 = n / 4
- ...

Ao somar a memória extra para cada chamada temos:

$$n + n/2 + n/4 + n/8 + ...$$

n (1 + 1/2 + 1/4 + 1/8 + ...) -> A soma entre parênteses não será maior que 2, então a complexidade será O(n)





Observações:

Embora o merge sort tenha complexidade de tempo O(n log n), que é menor do que a complexidade de tempo da ordenação por inserção, por ex., que é O(n²), os fatores constantes da ordenação por inserção podem torná-la mais rápida para um n pequeno.







Atividades:

- 1. Implementar o algoritmo MERGE (intercalação esboço no no github).
- 2. Desenvolver uma versão não recursiva para o merge sort.







Referências

- Cormen, T. H., "Desmistificando algoritmos". 1ª ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2014.
- Explicação da pilha de chamadas do merge sort: https://www.youtube.com/watch?v=RZK6KVpaT3I
- Overview Mergesort:
 https://www.khanacademy.org/computing/computer-science/algorithms/merge-sort
 ort/a/overview-of-merge-sort





